

REQUISITOS PARA SER UM DOADOR



SEJA O TIPO DE

**gente que
salva vidas**

SEJA DOADOR
DE SANGUE



doação de sangue

PRÉ-REQUISITOS PARA DOAÇÃO



- 1) Estar em boas condições de saúde;
- 2) Ter Idade entre 16 e 69 anos, (Adolescentes com 16 e 17 anos devem estar acompanhados do responsável legal);
- 3) Ter idade máxima de 60 anos se primeira doação;
- 4) Pesar mais do que 50 kg;
- 5) Não estar em jejum e ter dormido no mínimo 6 horas na noite anterior;
- 6) Após o almoço aguardar pelo menos 3 horas e evitar a ingestão de alimentos gordurosos nas últimas 24 horas (frituras, derivados do leite, carnes gordurosas, alimentos industrializados e com alto teor calórico).



**APRESENTAR
DOCUMENTO
OFICIAL COM FOTO!**

O PROCESSO COMPLETO DE DOAÇÃO É FÁCIL E SEGURO E PODE DURAR EM MÉDIA 60 MINUTOS

- 7) O volume de sangue coletado é de aproximadamente 450 ml e representa menos de 13% do total de sangue do corpo;
- 8) A fase de coleta do sangue dura em média 10 minutos.

situações que impedem a doação



- 1) Uso de bebida alcoólica nas últimas 12 horas;
- 2) Estar grávida ou amamentando e/ou teve parto ou aborto há menos de 3 meses;
- 3) Mulheres com 3 ou mais gestações;
- 4) Tatuagem ou maquiagem definitiva há menos de 6 meses;
- 5) Colocado piercing há menos de 6 meses, se em cavidade oral ou região genital, após a retirada aguardar 12 meses; 6) Endoscopia ou colonoscopia há menos de 6 meses;
- 7) Febre, infecção bacteriana há menos de 15 dias, gripe ou resfriado sem presença de febre há menos de 10 dias;
- 8) Ter mantido relação sexual com parceiro (a) ocasional ou desconhecido nos últimos 12 meses;
- 9) Uso prévio ou atual de medicamentos para Profilaxia pré ou pós-exposição ao HIV, nos últimos 12 meses;
- 10) Ter fator de risco ou histórico de doenças infecciosas, transmissíveis por transfusão (hepatite após 11 anos, hepatite B ou C, doença de chagas, sífilis, AIDS, HIV, HTLV I/II);
- 11) Ter tido malária e visitado/residido em áreas de risco para malária há menos de 12 meses. Todos os estados da região Norte do Brasil (exceto Tocantins) e alguns países das Américas Central e do Sul, África, Ásia e Oceania são considerados áreas de risco;
- 12) Ter visitado/residido em áreas de risco para a doença da "vaca louca" (Reino Unido, República da Irlanda e alguns países da Europa);



13) Infecção por COVID 19 nos últimos 10 dias ou contato com casos suspeitos ou confirmados nos últimos 7 dias;



14) Ter diabetes em uso de insulina ou epilepsia em tratamento;

15) Ter tomado vacina de Covid 19: AstraZeneca/Oxford/Fiocruz, Sputnik V, Janssen e Pfizer/ BioNTech, nos últimos 7 dias ou Sinovac/Butantan/CoronaVac nas últimas 48 horas);

16) Ter tomado vacina de Febre amarela, tríplice viral nos últimos 30 dias ou Hepatite B, Influenza, DTP nas últimas 48 horas. Outras vacinas deverão se informadas antes da doação.

etapas do processo de doação

Para sua segurança e de quem deverá receber o sangue, em toda doação você deverá passar pelas seguintes etapas:

RECEPÇÃO: Etapa de cadastro do candidato a doação.

TRIAGEM TÉCNICA: Avaliação física do candidato à doação, onde é verificada a Hemoglobina, peso, altura e temperatura do doador.

TRIAGEM CLÍNICA: Entrevista e avaliação clínica do candidato à doação. A veracidade de suas respostas na triagem clínica é de extrema importância, uma vez que, a presença de doenças que podem ser transmitidas pelo sangue pode não ser totalmente detectada só com a realização dos testes sorológicos. Esta etapa é fundamental para levantar informações indicadoras de doenças transmissíveis pelo sangue.

COLETA: Antes da realização da coleta do sangue, o doador responderá o voto de autoexclusão, que tem por finalidade dar oportunidade ao doador de forma sigilosa, responder um pequeno questionário e decidir se o seu sangue é adequado ou não para ser utilizado em transfusões. Posteriormente é realizada a coleta do sangue conforme tipo da doação e amostras para realização dos testes de triagem do sangue.

LANCHE E HIDRATAÇÃO: Realização da hidratação para reposição hídrica e nutricional.

intervalos entre doações de sangue



HOMENS: Intervalo de 60 dias e máximo de 04 doações anuais.

MULHERES: Intervalo de 90 dias e máximo de 03 doações anuais.

atenção!

Uso de medicamentos, outras doenças, tratamento dentário, cirurgias, viagens, serão avaliados individualmente durante a entrevista. As áreas endêmicas (nacionais e internacionais) podem sofrer alterações conforme boletim epidemiológico do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

principais doenças que podem ser transmitidas pelo sangue

Doença/Agente infeccioso	Principais formas de transmissão	Principais sinais e sintomas
Sífilis - causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> .	Relações sexuais e transfusão com sangue contaminado.	Manchas que geralmente não coçam, geralmente nas palmas das mãos e plantas dos pés, febre, mal-estar, dor de cabeça e inguinas pelo corpo.



Vírus da Hepatite B e da Hepatite C.	A hepatite B é transmitida principalmente por relação sexual. A transmissão de ambas pode ser por Transfusão com sangue contaminado, acidentes com seringas e agulhas ou uso de drogas injetáveis.	Olhos e pele amarelados, náuseas, vômitos, diarreia e/ou urina escura.
Doenças de Chagas causada pelo parasita Trypanosoma cruzi.	Picada de inseto conhecido popularmente como "barbeiro"; Transmissão congênita e transfusão com sangue contaminado.	Febre, mal-estar, inflamação e dor nos gânglios, vermelhidão, inchaço nos olhos, aumento do fígado, coração e do baço.
Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS provocada pelos vírus HIV I e II.	Relações sexuais; Transfusão com sangue contaminado, acidentes com seringas e agulhas ou uso de drogas injetáveis.	Febre, diarreia, suores noturnos e perda rápida de peso. Aparecimento de doenças oportunistas devido a baixa imunidade.
HTLV I/II - Vírus Linfotrófico T Humanos tipos I e II.	Relações sexuais; Transfusão com sangue contaminado, acidentes com seringas e agulhas ou uso de drogas injetáveis.	Febre, suor frio, perda rápida de peso, anemia, aparecimento de manchas roxas na pele e baixa concentração de plaquetas no sangue.

Caso tenha dúvidas entre em contato com o Banco de Sangue Hemolabor para mais esclarecimentos.

doação de sangue pode causar anemia?

O tipo mais comum de anemia é a ferropriva (baixa quantidade de ferro no sangue). O candidato a doação realiza a dosagem de hemoglobina que pode ser correlacionada ao nível de ferro presente no sangue, verificando preventivamente se possui algum risco para o doador. Caso não possua será liberado normalmente para realizar a doação. Após a doação os

índices de ferro podem diminuir, mesmo que em pouca quantidade, por isso é sempre importante a hidratação pré e pós doação e a ingestão de alimentos ricos em ferro.



existem riscos em doar sangue?

Em geral, a doação traz poucos riscos ao doador. Em algumas situações, eventualmente podem ocorrer:

- Queda de pressão, tontura, náuseas e vômitos;

Hematoma, dor ou inflamação no local puncionado e leve redução nos índices séricos de ferro.

importante!

Não se deve realizar doação de sangue com a finalidade de fazer exames. A transmissão de doenças pelo sangue pode não ser totalmente evitada com a realização dos testes sorológicos.

A **entrega dos resultados** de exames será feita 10 dias após a doação e **APENAS O PRÓPRIO DOADOR**, com apresentação de documento oficial com foto poderá ter acesso aos exames.

Após a realização da doação de sangue, se apresentar tosse, febre, falta de ar, ou outros sintomas característicos de Dengue, COVID-19 ou síndrome gripal em até 14 dias, favor entrar em contato imediatamente com o Banco de Sangue Hemolabor pelo telefone: (62) 3605-6600



A gente ama
cuidar
de você

Rua 5-A, nº114 - Setor Aeroporto CEP.:
74075-210

Agende a sua doação:

 (62) 9 9822-0456

(62) 3605-6600

DOAÇÕES:

segunda a sexta-feira, das 7h às 17h30

**OFERECEMOS AOS DOADORES
ESTACIONAMENTO GRATUITO**



 **Hemolabor**
A GENTE AMA CUIDAR DE VOCÊ

hemolabor.com.br  @hemolabor  /hemolabor